

Biblioteca Brasileira *Guita e José* **Mindlin**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS 2022

Alexandre Macchione Saes

Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

São Paulo, novembro de 2022

Biblioteca Brasileira *Guita e José* **Mindlin**

Diretoria

Alexandre Macchione Saes — Diretor

Administração

Francis Toyama — Assistente de Direção

Iara Vasconcelos Braz — Secretária da Direção

Paula Bernardinelli Casemiro — Auxiliar de serviços gerais

Serviço de Biblioteca e Documentação

Rodrigo Moreira Garcia — Bibliotecário

Jeanne Beserra Lopez — Bibliotecária

Eliane Kano — Bibliotecária

Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin

Andreia Teresinha Wojcicki Ruberti — Bibliotecária/Conservadora

Laboratório de Digitalização

Jony Favaro – Especialista em Laboratório

Mediação Cultural

João Marcos Cardoso — Especialista em Pesquisa/Apoio de Museu

Tecnologia de Informação

Francisco Ribeiro Pereira — Analista de Sistemas

Manutenção Predial

Pedro Benedito Mendes — Eletricista

Edinaldo Alves de França — Pedreiro

Segurança

Augusto Reinaldo dos Santos Matos — Agente de vigilância

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....4

RELATÓRIOS DOS SETORES DA BBM.....7

- 1. Laboratório de conservação preventiva Guita Mindlin**
- 2. Serviço de Biblioteca e Documentação**
- 3. Laboratório de digitalização**
- 4. Mediação Cultural**
- 5. Publicações BBM**
- 6. Atividades meio**

ESTUDOS BRASILEIROS: PROJETOS E PARCERIAS.....14

- 1. Eventos realizados na BBM**
- 2. Exposições**
- 3. Exposições e projetos virtuais**
- 4. Convênios em andamento**
- 5. Projetos de pesquisa**

APRESENTAÇÃO

O ano de 2022 marcou a retomada das atividades presenciais da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, depois de dois anos de pandemia, como também o momento de transição da direção da instituição, após os seis anos de coordenação das atividades realizadas pelo diretor Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron.

A nova gestão teve início em 18 de abril de 2022, tendo a proposta de atividades aprovada na reunião do Conselho Deliberativo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin de 01 de julho de 2022, seguindo o regimento do órgão (Resolução nº 7167, de 16 de fevereiro de 2016) e em conformidade com as seguintes finalidades da instituição:

- I – Conservar e divulgar o acervo e facilitar o seu acesso a estudantes e pesquisadores;
- II – Proporcionar irrestrito acesso de seu acervo digital ao público em geral;
- III – Promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos.

O projeto de gestão foi elaborado com base nos documentos de transição aprovados pelo Conselho Deliberativo da BBM (de 30 de março de 2022), como de acordo com as novas propostas de atividades estabelecidas para o biênio 2022-23. Para garantir a conclusão de projetos e parcerias firmadas nos últimos anos, no ano de 2022 foram priorizadas as atividades já em andamento na gestão dos professores Carlos Zeron e Alexandre Moreli.

Adicionalmente, as ações da direção foram norteadas pela concepção de que a biblioteca deve reforçar sua vocação como centro de produção e difusão de pesquisa e de cultura na Universidade de São Paulo, como também de que o conceito de brasileira deve ser continuamente atualizado, dialogando com os princípios de democratização do acesso de seu acervo e também da diversidade de leitores e autores das brasileiras do século XXI.

Nesse sentido, o plano de gestão foi norteadado a partir de quatro vertentes:

- (1) Criar uma política de valorização dos recursos humanos da BBM, por meio da criação de grupo de trabalhos.*

Ao final do primeiro mês de trabalho da nova gestão, por meio de diagnósticos constituídos a partir de reuniões com os servidores da BBM e das sínteses oferecidas pela gestão do professores Carlos Zeron e Alexandre Moreli, foram constituídos quatro grupos de trabalho, garantindo espaço para a ampliação das trocas de experiência entre as diferentes áreas da biblioteca. Cada grupo de trabalho foi formado por 4 servidores e possuíam, respectivamente, as seguintes metas:

GT. Recursos humanos: tendo como objetivo estabelecer instrumentos para valorizar a convivência entre servidores, terceirizados e bolsistas, foram realizadas as seguintes ações:

- i. Apresentação da BBM para servidores, funcionários terceirizados, estagiários e bolsistas;
- ii. Criação de uma Portaria sobre regras para o financiamento de treinamentos, cursos e eventos;

- iii. Constituição de uma comunicação interna da BBM, com informações sobre eventos e atividades pertinentes para servidores e bolsistas.

GT. Eventos e comunicação: o grupo de trabalho redefiniu a dinâmica para a divulgação dos eventos e organizou a dinâmica de visitas guiadas e eventos na BBM.

GT. Gestão de riscos: esse grupo deu continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2021, avançando na definição de protocolos de mitigação de riscos e sinistros. Realizações:

- i. Elaboração de minutas de protocolos de mitigação de riscos e sinistros;
- ii. Continuidade aos trabalhos de manutenção predial com a EGAP;
- iii. Retomada das atividades com a Rede de Conservadores da USP.

GT. Política de desenvolvimento de coleções: com o objetivo de definir critérios sobre raridade e política de acervo, o GT apoia a direção na avaliação de solicitações como empréstimos, doações e na política de priorização das ações de digitalização, de definição do perfil do acervo. Ações:

- i. Retomada dos estudos a partir do projeto Biscoito fino;
- ii. Elaboração de um protocolo de aquisição de obras (doações);
- iii. Política sobre critérios para definição de obras raras (fluxo de digitalização, incentivos à pesquisa, gestão de risco).

(2) Aprofundar a conexão da BBM com a comunidade USP.

Ao longo do mês de abril, seguindo os protocolos estabelecidos pela Reitoria da USP, as atividades presenciais da BBM foram retomadas, com a gradativa abertura do órgão para os usuários da BBM. Com o objetivo de garantir que o Espaço Brasileira reforce seu papel como centro de pesquisa e de cultura brasileira da Universidade de São Paulo, um espaço democrático e acolhedor dentro do campus, as seguintes medidas foram adotadas:

- i. Retomada de atividades tradicionais: abertura de exposições (sala Multiuso e BNDES); programa música na BBM; autorização do uso da Sala Villa Lobos para seminários e outros eventos.
- ii. Novas medidas: programa de visitas guiadas com roteiro temático bimensal; ampliação do horário de atendimento da sala de estudos Lampadia (e da Villa Lobos, quando preciso) até às 20h30.

(3) Continuidade às rotinas, aos projetos e convênios em andamento.

Rotinas: plena retomada das atividades presenciais de servidores, estagiários e bolsistas tem permitido que a BBM possa reavaliar seus fluxos, para repactuar suas métricas. Nesse sentido, com apoio do GT. Política de desenvolvimento de coleções, devemos reforçar as ações em torno da digitalização e disseminação do acervo digital; dar continuidade ao trabalho de catalogação, ao inventário da biblioteca e ao processo de higienização e conservação preventiva do acervo.

Projetos: buscamos ampliar o alcance dos projetos Atlas dos Viajantes e 3x22, dando especial atenção aos acordos para formação de professores e inserção dos materiais em

escolas. Acordos em andamento com a Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo e Centro Paula Souza.

Convênios: concretização da presença da BBM na Plataforma Brasileira Iconográfica; lançamento do projeto Revistas Modernistas Brasileiras (convênio com a Universidade Nova de Lisboa); avanço nos termos do convênio com a Bibliothèqe Nationale de France com a troca de arquivos digitais.

(4) Promover um balanço sobre as conquistas e os desafios futuros da instituição por meio de eventos mobilizadores a serem realizados em 2022 e 2023.

Finalização do projeto 3x22: como parte do USP Pensa Brasil, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin apresentou os resultados do projeto 3x22, desenvolvidos ao longo dos últimos anos. Durante o evento a BBM inaugurou a exposição “200 livros para Pensar o Brasil”, na sala Multiuso.

Por meio de três lançamentos realizados na Sala Villa Lobos, foram apresentados 6 livros do projeto durante o evento (5 do prêmio teses e dissertação e o Dicionário da Independência do Brasil). Com aqueles outros publicados ao longo de 2022, conforme a listagem destacada na seção sobre publicações, a BBM oferece uma gama significativa de obras originais.

Na mesa do evento dedicada aos projetos da USP sobre o bicentenário, a BBM apresentou o Portal 3x22, com seus projetos (conforme destacado na área sobre curadoria digital) e o dossiê organizado por Carlos Zeron, Antonio David e Alexandre Saes na Revista do IEA, Bicentenário da Independência: <https://www.scielo.br/j/ea/i/2022.v36n105/>

Finalmente, o evento USP Pensa Brasil, realizado no auditório Istvan Jancsó, Espaço Brasileira, reuniu uma grande quantidade de especialistas e personalidades para debater temas relevantes para o Brasil contemporâneo. A BBM tornou-se, juntamente com o IEB e a EDUSP, espaço privilegiado para a reflexão do Brasil durante essa intensa semana de atividades.

A seguir, na parte “Relatórios dos setores da BBM”, detalhamos as atividades de rotina e projetos realizados na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin por meio da iniciativa dos servidores da biblioteca.

Na parte seguinte, “Estudos brasileiros: projetos e parcerias”, apresentamos as atividades desenvolvidas por meio do apoio dos representantes do Comitê Acadêmico, de pesquisadores vinculados à BBM e de pesquisadores e instituições parceiras da biblioteca.

RELATÓRIOS DOS SETORES DA BBM

Para atingir as finalidades I e II destacadas em seu regimento – isto é, a conservação e divulgação do acervo e o irrestrito acesso ao seu acervo digital –, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin se estrutura a partir do Serviço de Biblioteca e Documentação e dos Laboratórios de Conservação e de Digitalização. Para a consecução de sua terceira finalidade, a disseminação de estudos brasileiros, a biblioteca se vale das atividades do Setor de Mediação Cultural, do Setor Publicações BBM.

Finalmente, para seu pleno funcionamento, a biblioteca depende das atividades meio desenvolvidas tanto pelo setor de tecnologia da informação, como pelos servidores responsáveis pelas funções administrativas e de manutenção predial. A seguir destacamos as atividades realizadas pelos setores da BBM.

1. Laboratório de conservação preventiva Guita Mindlin

Controle ambiental: O controle ambiental é de extrema importância para a manutenção da coleção. A medição diária da umidade e da temperatura é fundamental para a redução de fatores de risco que podem danificar uma obra como ondulações no papel, couro e pergaminho, desenvolvimento de fungos, aparecimento de manchas, acidificação dos papéis, entre outros

Conservação preventiva: Fazem parte dos procedimentos de conservação preventiva e interventiva do Laboratório a higienização, realização de pequenos reparos, acondicionamento e restauro de obras que fazem parte da coleção da BBM/USP. Durante o ano de 2022 foram higienizadas 422 obras, realizados reparos e acondicionamento de 148 obras e o restauro de 72 obras.

Banco de dados de conservação: lançado em 2021, o Banco de Dados de Conservação desenvolvido pela BBM para seu Laboratório de Conservação Preventiva auxilia no controle e registro das informações sobre procedimentos de conservação e restauro. Além disso, auxilia na elaboração de relatórios de produtividade do setor e dados do histórico dos procedimentos de conservação de cada obra do acervo que passa pelo Laboratório para tratamento. Das quase três mil fichas, até agora foram digitadas e conferidas 2648.

2. Serviço de Biblioteca e Documentação

Consulta ao acervo: com a retomada das consultas em março, até final de novembro estiveram na Sala Rubens Borda de Moraes 140 pesquisadores, com 482 obras consultadas.

Visitas técnicas: em 2022 a equipe de bibliotecários do Serviço de Biblioteca e Documentação da BBM (SBD-BBM) voltou a realizar visitas técnicas para divulgar o acervo da BBM e compartilhar práticas nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Tecnologia da Informação, Preservação Digital, Arquivologia e Conservação e Preservação de Acervos, recebendo assim profissionais e estagiários das seguintes instituições: Biblioteca da Faculdade de Veterinária da USP; Biblioteca Mário de Andrade, Pinacoteca; FIOCRUZ e estudantes da Prof. Cibele do Curso de

Biblioteconomia e Documentação da ECA, totalizando cerca de 60 pessoas entre alunos, pesquisadores, professores e profissionais.

Catálogo: com a retomada do trabalho presencial, deu-se continuidade ao tratamento técnico (catalogação e indexação) do acervo físico da BBM. Foram catalogadas até o mês de outubro deste ano, cerca de 840 obras das coleções de História, dentre elas todas referentes à Província Cisplatina, Artes, Periódicos, Jesuítas, e de obras de doação.

Doação: a BBM recebeu em 2022 cerca de 93 livros em doação de editoras e particulares, os quais já estão devidamente registrados na planilha de doações da BBM, tombados, catalogados e disponíveis para consulta no catálogo bibliográfico DEDALUS/USP. Em novembro chegou a doação de Gordon Brotherson, com mais de mil livros, que será tratado assim que estiverem higienizados.

Biblioteca digital: em 2021 finalizou-se o backlog de obras digitalizadas no Storage. Desde setembro de 2021, verificações mais finas nos registros estão sendo realizadas, como a comparação das Listagens do Myflow com listagens do DSpace, como também o "desmembramento" digital das obras encadernadas juntas fisicamente (para que cada obra tenha seu respectivo registro bibliográfico na BBM Digital). Em 2022, 31 novas obras foram disponibilizadas. Deu-se atenção às solicitações de usuários, uma vez que a Pandemia impossibilitou o atendimento de todas as solicitações.

3. Laboratório de digitalização

Com a retomada das atividades presenciais na Universidade no início de 2022, o laboratório voltou a digitalizar itens: entre os meses de janeiro e outubro de 2022, foram digitalizados 60 títulos do acervo, sendo 59 solicitações para digitalização total e 1 para digitalização parcial (imagens individuais como folhas de rosto e capas), totalizando cerca de 11 mil imagens geradas a partir de páginas fotografadas e processadas digitalmente.

Entre outras atividades, foi concluído o treinamento prático da equipe de estagiários do ciclo 2021/2023, que havia sido interrompido em razão da pandemia; foi realizado um novo processo seletivo para preencher quatro vagas de estágio do laboratório para o ciclo 2023/2025; foi dado prosseguimento às atividades relacionadas ao projeto EPUB, com aproximadamente 20 itens revisados ou em processo de conclusão de revisão do texto gerado automaticamente por OCR, para posterior diagramação em formato EPUB e disponibilização online no portal desta biblioteca.

4. Mediação cultural

As diferentes atividades relacionadas à curadoria e à mediação cultural têm como objetivo principal ampliar as possibilidades de interação entre o acervo e seus diversos públicos, atuais e potenciais. Essa interação pode realizar-se de variadas maneiras. Produzir pesquisas amplas a partir de recortes da coleção e divulgar seus resultados pode, por exemplo, facilitar e fomentar o trabalho de outros pesquisadores, seja por meio de consulta ao acervo físico como ao acervo virtual. Essas pesquisas também servem de referencial para a definição de estratégias de ampliação do acervo digital, para as

atividades e ferramentas de valorização do acervo (como o Blog, o Atlas dos viajantes, as exposições virtuais e físicas). Em resumo, esse conjunto de ações forma um ciclo de relações de valorização mútua, isto é, o acervo pode ampliar o repertório de seus públicos tanto quanto estes podem ampliar e enriquecer o uso do acervo.

Até novembro de 2022, de acordo com o objetivo de alcançar novos públicos para a biblioteca, as principais atividades relacionadas à curadoria e à mediação cultural foram: participação nas atividades de curadoria e produção da exposição “200 livros que pensaram o Brasil”, em cartaz na Sala Multiuso de 29/09 a 16/12/2022; a curadoria e realização das visitas “Conheça o acervo”, que apresentou ao público da BBM duas seleções temáticas de itens do acervo: Modernismo brasileiro no primeiro semestre de 2022 e Independência do Brasil no segundo; e, por fim, a produção, revisão e publicação de conteúdo para o Atlas dos viajantes no Brasil e para o Blog da BBM.

Também foram realizadas pesquisas temáticas no acervo, visando ampliar e aprofundar o conhecimento sobre dois recortes específicos da coleção: 1) Amazoniana, isto é, obras que têm como tema principal questões relativas à região amazônica e 2) Prosa de ficção do século XIX, que abrange tanto romances, novelas e contos escritos por autores brasileiros, quanto traduções para o português de obras desses gêneros escritas em outras línguas.

Em termos quantitativos, é possível indicar com precisão os resultados de dois recursos online diretamente relacionados às ações de curadoria e mediação: o Blog da BBM e o Atlas dos viajantes no Brasil. Entre 01/01/2022 e 31/10/2022, o Blog registrou 85.037 e o Atlas 22.508 visualizações de página. As visitas mediadas às instalações da BBM e/ou ao seu acervo físico somaram 242 nesse mesmo período.

5. Publicações BBM

O setor de publicações da BBM, sob coordenação do prof. Plínio Martins Filho, trabalhou intensamente entre 2021 e 2022 para concluir um amplo conjunto de projetos. No segundo semestre de 2022 foram publicados os livros-catálogos de três exposições realizadas previamente na BBM: Primeiras Edições de Machado de Assis, Cerâmica Suruí e Livros Infantis Esquecidos.

Adicionalmente, foram publicados os livros do projeto 3x22: livros do edital teses e dissertações (duas em coedição com o SESC, que ainda aguardam a impressão); de seminários realizados conjuntamente com o Centro de Pesquisa e Formação do SESC (publicados em coautoria do Edições SESC, alguns deles aguardando a impressão); e livros produzidos a partir de pesquisas realizadas na BBM, como o Dicionário da Independência do Brasil, publicado em coedição com a Edusp.

Finalmente, o setor deu continuidade a produção de outros projetos avulsos, com parcerias com o Instituto Hercule Florence, com a Edusp, assim como a preparação dos números 3 e 4 da Revista da BBM.

Abaixo apresentamos os livros publicados durante o ano de 2022.

Prêmio teses do projeto 3x22: publicações 2022

Arthur Reis, **Anarquistas e servis: uma análise dos projetos políticos do ano de 1826 no Rio de Janeiro** (BBM/2022)

Marina Cerchiaro, **Esculpindo para o ministério: arte e política no Estado Novo** (BBM/2022)

Helaine Queiroz, **O dilema cosmopolita versus nacional nas vanguardas latino-americanas: uma comparação entre a Revista de Antropofagia e a revista Martín Fierro, 1924-1929** (BBM/2022)

Rafael Fanni, **Politização do tempo. Temporalização dos discursos políticos no processo de independência do Brasil, 1820-22** (BBM/2022)

Guilherme Santos, **No calidoscópico da diplomacia: formação da monarquia constitucional e reconhecimento da Independência e do Império do Brasil, 1822-27** (BBM/2022)



Preparação finalizada, aguardando impressão

Thiago Lenine, **Do ceticismo aos extremos: cultura intelectual brasileiro nos escritos de Tristão de Athayde, 1916-1928** (BBM/2023)

Michelli Monteiro, **São Paulo na disputa pelo passado: o monumento à independência, de Ettore Ximenes** (BBM-SESC/2023)

Tiago Gil, **Um boxeur na arena: Oswald de Andrade e as artes visuais no Brasil, 1915-45** (BBM-SESC/2023)



Coletâneas do Projeto 3x22 em coedições BBM/SESC

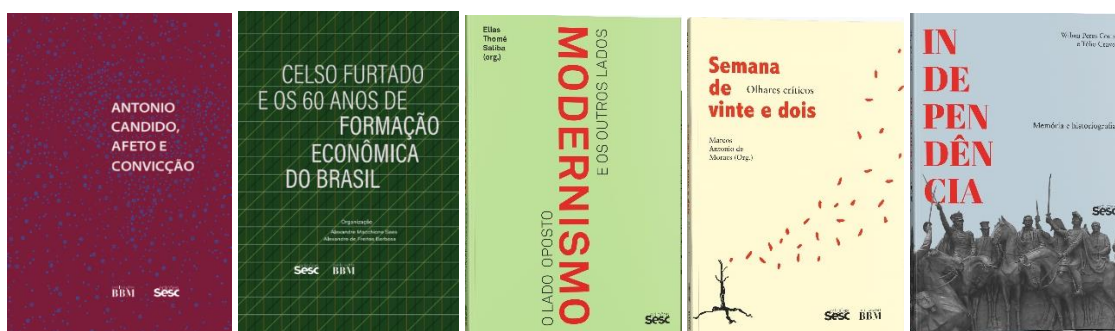
Wilma Peres Costa e Télió Cravo (orgs.). **Independência: memória e historiografia** (BBM/SESC, 2023)

Marcos Moraes (org.). **Semana de vinte e dois: Olhares Críticos** (BBM/SESC, 2022)

Elias Thomé Saliba (org.) **O lado oposto e os outros lados** (BBM/SESC, 2022)

Marcos Moraes e Marina de Mello e Souza (orgs.) **Antonio Candido, Afeto e Convicção** (BBM/SESC, 2021)

Alexandre Saes e Alexandre Barbosa (orgs.) **Celso Furtado e os 60 Anos de Formação Econômica do Brasil** (BBM/SESC, 2021)



Projeto 3x22: livros BBM

André Heraclio Rego (org). **Oliveira Lima. O Descobrimento do Brasil e Outros Ensaios** (BBM, 2021)

Ivan Marques (org). **Releituras do modernismo.** (BBM, 2022)

Cecília Helena Sales de Oliveira e João Paulo Pimenta (orgs.). **Dicionário da Independência do Brasil** (BBM/EDUSP, 2022).



Publicações BBM: livros e/ou catálogos de exposições

Jean-Jacques Armand Vidal. **A Cerâmica do Povo Paiter Suruí de Rondônia: Continuidade e Mudança Cultural, 1970-2010** (BBM, 2022)

Hélio de Seixas Guimarães, Ieda Lebensztayn e Luciana Antonini Schoeps. **Primeiras Edições de Machado de Assis na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin** (BBM/2022)

Gabriela Pellegrino Soares e Patricia Tavares Raffaini (orgs). **Livros Infantis Velhos e Esquecidos** (BBM/2022)



Outros projetos avulsos

Hercule Florence. **Viagem Fluvial do Tietê à Amazônia pelas Províncias Brasileiras de São Paulo, Mato Grosso e Grão Pará** (BBM/Instituto Hercule Florence, 2022)

Fernanda Veríssimo. **A impressão nas Missões Jesuítas** (BBM/Edusp, 2022).



Em fase final de edição

Plínio Martins. **Bibliotecas de Fatos e Ficção**

Marli Quadros Leite. **A arte da gramática.**

Revistas BBM n°3 e n°4.

6. Atividades meio

Para a realização das atividades fins, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin depende de duas atividades “meio”: tecnologia da informação e atividades administrativas e de manutenção predial.

Tecnologia da informação: por meio de um trabalho cotidiano, o STI da BBM garante o backup, a segurança e a atualização dos softwares e servidores utilizados pela instituição. Ao longo de 2022, por conta da política de descentralização do STI da USP, nosso setor precisou trabalhar no sentido de absorver algumas das funções anteriormente desempenhadas pela universidade.

Atividades administrativas: a biblioteca tem buscado continuamente avaliar seus processos, considerando sua exígua estrutura de servidores. A biblioteca que há poucos anos possuía 17 servidores, hoje é composta por apenas 12. Seu orçamento anual, por outro lado, tem sido crescentemente comprometido com a contratação de estagiários, um trabalho que se tornou imprescindível para o órgão, mas que é limitado por conta da responsabilidade que pode ser atribuída aos alunos da universidade.

Manutenção predial: a administração predial é realizada por meio do Escritório de Gestão Administrativa e Predial (EGAP), coordenado por representantes da EDUSP, IEB e BBM. Em 2022 o EGAP priorizou ações no sentido de avançar na manutenção do sistema de ar condicionado, do sistema de prevenção de incêndios e nas manutenções de rotina.

ESTUDOS BRASILEIROS: PROJETOS E PARCERIAS

Se a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin preserva um dos ricos acervos sobre a história e a literatura brasileira, seu papel deve transcender o de uma instituição depositária desta valiosa coleção, mas também deve se apresentar como um centro cultural responsável pela curadoria do conhecimento acumulado.

Num contexto de abundância de informações, de ampla disponibilização de recursos digitais, uma instituição como a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin deve buscar ampliar sua comunicação com seus usuários, assim como produzir instrumentos para a interlocução com futuros leitores e pesquisadores.

É nesse sentido que temos dado continuidade aos programas de disseminação dos estudos brasileiros mais tradicionais, por meio das residências em pesquisa, da realização de eventos e exposições físicas; todavia temos também estimulado a amplificação dos resultados de projetos e de pesquisas por meio dos recursos digitais.

A expressão “curadoria do conhecimento acumulado” tem nos guiado no sentido de construirmos ferramentas para apresentar recortes temáticos da BBM (como as exposições virtuais sobre as primeiras edições de Machado de Assis ou da história do café), como para construir novos recursos de pesquisa (tais como o Atlas dos viajantes, o Portal das Revistas Modernistas, a Brasileira Iconográfica e o projeto 3x22).

Abaixo listamos as atividades de disseminação dos estudos brasileiros desenvolvidas por meio de projetos e da atuação de pesquisadores e do Comitê Acadêmico na BBM.

1. Eventos realizados na BBM

Curso: Centro de Memória. Fundamentos e perspectivas (3ª Edição)

De 18 de agosto a 24 de novembro de 2022

Responsáveis: Ana Maria Camargo e Silvana Goulart

Lançamento da exposição virtual O século do café

25 de novembro de 2022

Responsável: Solange de Aragão

Jornada de Estudos Censos, Mapas e Estatísticas (1822-1922)

24 de outubro de 2022

Responsável: Iris Kantor

Colóquio Machado de Assis - tradução, edição, e circulação internacional

19-20 de outubro de 2022

Responsável: Hélio de Seixas Guimarães

Lançamento: Livros infantis velhos & esquecidos

28 de setembro de 2022

Responsáveis: Gabriela Pellegino e Patricia Tavares Raffaini (orgs.)

Aves Brasileiras e chinesas nas penas de Buffon. Semana USP-França

20 de setembro de 2022

Responsáveis: Miguel Palmeira, Marisa Daecto, Iris Kantor

2ª Jornada "Da autoria literária: história, atualidades e perspectivas"

22 e 23 de setembro de 2022

Responsável: Hélio de Seixas Guimarães

Café Filosófico 3x22: balanços e perspectivas

01 e 15 de setembro de 2022

Responsável: Alexandre Saes

USP Pensa Brasil

29 de agosto a 02 de setembro de 2022

Responsáveis: Maria Arminda do Nascimento Arruda, Abílio Tavares, Alexandre Saes

29.09: abertura da exposição 200 livros para Pensar o Brasil

30.08: lançamento das teses 1822

31.08: lançamento das teses 1922

01.09: lançamento do Dicionário da Independência do Brasil

02.09: USP nos 200 anos da Independência e 100 anos da Semana de 22

Revistas Modernistas Brasileiras na era digital

29 de junho de 2022

Responsáveis: Luis Crespo Andrade, Antonio Dimas, Tânia de Lucca, Ana Luísa Martins

Lançamento de livros Antonio Candido, Celso Furtado e Historiografia escravidão

25 de maio de 2022

Responsáveis: Alexandre Saes e Plínio Martins Filho

Brasiliana, Brasilianas

08, 09 e 10 de fevereiro de 2022

Responsáveis: Carlos Zeron, Miguel Palmeira, Marisa Daecto

Curso de formação 3x22 na escola: independência, modernismos e projetos de futuro

10 a 14 de janeiro de 2022

Responsáveis: Alexandre Saes e Janice Teodoro

2. Exposição física com curadoria da BBM

200 livros para pensar o Brasil (26/08-15/12, Sala Multiuso).

A conjuntura em que se realizam as comemorações do bicentenário da Independência tem estimulado a tarefa de avaliar criticamente a história do país. Para contribuir com esse esforço de reflexão, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM-USP) apresenta a seleção de 200 livros para pensar o Brasil. Por meio de um percurso bastante presente no pensamento social brasileiro, a BBM olha para o passado e presente no sentido de identificar caminhos para o futuro. Assim, selecionamos em nossa rica literatura aqueles livros que representam e interpretam o Brasil, partindo das mais antigas descrições sobre o território, desde a colônia, até as discussões mais contemporâneas sobre os atuais dilemas de nossa sociedade.

Outras exposições realizadas na BBM em 2022

Oratórios Brasileiros, Silveli Maria de Toledo Russo (responsável): 15/04-25/05, Sala Multiuso

USP e você, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (responsável): 01/09-01/10, Sala BNDES

Lugares, Altina Felicio (responsável): 13/10-17/11, Sala BNDES

3. Exposições e projetos virtuais

Solange de Aragão. O Século do Café (lançamento em novembro de 2022).

<http://oseculodocafe.bbm.usp.br/>

A exposição virtual "O século do café" resulta de pesquisa desenvolvida na Biblioteca Brasileira entre 2021 e 2022, que teve como tema o cultivo do café no Brasil e as transformações da paisagem brasileira ao longo do século XIX. O site apresenta três tópicos principais: i. Origens do Café; ii. Retratos e Paisagens; iii. Roteiro do Café.

No primeiro, é apresentada de forma sucinta a história do café, especialmente sua chegada e difusão no Brasil. Em Paisagens e Retratos, o destaque é conferido às fotografias que revelam o panorama da produção do café no Brasil. E, finalmente, no tópico Roteiro do Café, apresenta-se uma análise da sequência de imagens contidas na palestra de F. Ramos, descrevendo-se, a partir das fotografias, todo o processo de produção - da derrubada da floresta à chegada do café ao porto de Santos para exportação.

Hélio de Seixas Guimarães. Exposição Machado de Assis: primeiras edições e raridades (lançamento em agosto de 2022). <http://machadodeassis.bbm.usp.br>

A coleção de primeiras edições dos livros de Machado de Assis, publicados entre 1861 e 1908, compreende 25 títulos de sua autoria. Esses livros contêm algumas das personagens e dos enredos mais marcantes da literatura brasileira, que há mais de um século encantam e desafiam leitores e críticos do mundo todo. Os exemplares que compõem a Machadiana

da BBM são também testemunho de várias histórias: da literatura, da imprensa, da edição de livros, dos recursos gráficos, da sociabilidade literária e do colecionismo. A exposição virtual mostra como os livros permitem conhecer melhor cada um desses aspectos da cultura letrada no Brasil. O objetivo da Exposição e Catálogo Virtuais é mostrar aos visitantes o que faz essa coleção tão especial; que tipo de informação se pode depreender desses livros e que tipo de pesquisa pode ser feita a partir de um conjunto de livros raros.

Portal de revistas modernistas brasileiras (lançamento em junho de 2022).

<https://br.revistasdeideias.net/pt-pt>

As revistas modernistas brasileiras foram afamados produtos da Semana de Arte Moderna de 22, já tiveram publicadas várias versões digitais e passaram a ocupar lugar central na história das artes e das letras contemporâneas. Agora, cem anos depois, Klaxon, Estética, A Revista, Terra Roxa... e Outras Terras, Verde e Revista de Antropofagia são publicadas como fac-símiles em seis websites, incluindo um conjunto de estudos, documentos e análises. O projeto é resultado da parceria entre a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) da USP e o Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa, em Portugal.

Projeto 3x22 (lançamento em setembro de 2021) (<https://3x22.bbm.usp.br/>)

Lançado em setembro de 2021, o Portal 3x22 foi disseminado por meio da divulgação e de parcerias com instituições interessadas em usar os materiais produzidos para o projeto 3x22, como escolas e a Prefeitura de São Paulo (Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo).

Sobre o portal: No Portal 3x22 é possível encontrar boletins com matérias e entrevistas que exploram temáticas centrais extraídas do confronto das três temporalidades; kits didáticos que oferecem material para debater temas que não estão presentes nos currículos de Ensino Médio e Fundamental; as publicações resultantes de pesquisas e eventos realizados pela BBM; e, ainda, vídeos e o histórico de eventos realizados ao longo dos últimos anos. Materiais publicados:

- 3x22 na escola: 4 módulos didáticos interdisciplinares de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Estado e Cidadania; Estado e Desigualdades; Estado e Meio Ambiente; Estado e Educação);
- Kits didáticos: em parceria com o Laboratório de Ensino e Material Didático do Depto de História da USP, foram elaborados dez roteiros didáticos a partir de fontes primárias;
- Boletim 3x22: 7 boletins temáticos elaborados pelos bolsistas PUB da BBM;
- Exposição virtual 200 livros: em parceria com o setor educativo, por meio de seções temáticas, a BBM expõe 13 listas de livros para pensar o Brasil.

Atlas dos viajantes no Brasil (<https://viajantes.bbm.usp.br/>)

O Atlas dos viajantes no Brasil é uma plataforma interativa que usa uma base cartográfica digital para organizar, relacionar e divulgar relatos e iconografia de viagem do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM). O objetivo do Atlas é colocar à disposição dos usuários uma ferramenta simples e eficaz de acesso a uma rica fonte de conhecimento sobre o Brasil.

Projeto Brasileira Iconográfica (adesão da BBM ao projeto em junho de 2022)

(<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/>)

Brasileira Fotográfica é um espaço para dar visibilidade, fomentar o debate e a reflexão sobre os acervos deste gênero documental, abordando-os enquanto fonte primária mas também enquanto patrimônio digital a ser preservado. Durante uma consulta aos acervos, o usuário pode salvar o resultado de sua pesquisa no próprio portal, retomando-a em outro momento. Pode, ainda, compartilhá-lo nas redes sociais. Esta iniciativa começa com a união de esforços da Fundação Biblioteca Nacional e do Instituto Moreira Salles. A ela poderão vincular-se, no futuro, outras instituições do Brasil e do exterior, públicas e privadas, detentoras de acervos originais de documentos fotográficos referentes ao Brasil. Para tanto, as instituições interessadas deverão contribuir com arquivos digitais e respectivos metadados que estejam de acordo com os padrões adotados internacionalmente. Parceria com Instituto Moreira Sales, Itaú Cultural, Pinacoteca e Biblioteca Nacional.

4. Convênio em andamento

Instituição	Tipo	Objeto (resumo)	Vigência	
			Início	Fim
EDUSP	Contrato de Aquisição em Consignação	Títulos das Publicações BBM	01.03.2018	28.02.2023
The Catholic University of America	Memorando Geral de Entendimento	Cooperação Acadêmica	03.09.2019	02.09.2022
Família Brandão	Contrato de Comodato	Equipamentos de encadernação	01.10.2019	30.09.2039
John Carter Brown Library	Memorando Geral de Entendimento	Cooperação Acadêmica		
Biblioteca Nacional da França	Acordo de Cooperação	Cooperação documental, científica e cultural	25.09.2020	24.09.2023
Faculdade de C. Sociais e Humanas – UNL	Acordo de Cooperação	Cooperação documental, científica e cultural	11.09.2020	10.09.2023
IC, BN, IMS e Pinacoteca ¹	Termo de Adesão / Parceria	Contribuir com fontes iconográficas	03.02.22	renova

Atividades realizadas:

EDUSP: contrato de consignação para a venda dos livros publicados pelo selo Publicações BBM.

The Catholic University of America: memorando geral de entendimento com a Biblioteca Oliveira Lima, que permitiu a realização de evento e publicações em torno do bicentenário da Independência.

Família Brandão: a sala de Encadernação Thereza Brandão está devidamente montada e nos preparamos para oferecer os primeiros cursos de encadernação para o ano de 2023.

John Carter Brown Library: memorando de entendimento para cooperação acadêmica entre as instituições, mas que ainda não teve resultados efetivos.

Biblioteca Nacional da França: a cooperação entre as instituições permitiu que o curador da BBM realizasse um estágio na BnF no início do ano de 2022 e, agora, iniciamos uma segunda fase do acordo, com a troca de documentos digitais entre as instituições.

Universidade Nova de Lisboa: acordo de cooperação em torno do projeto Revistas Modernistas brasileiras, com os primeiros resultados apresentados em junho de 2022, no Portal Revistas de Ideias e Cultura: <https://br.revistasdeideias.net/pt-pt>, e início de uma segunda fase da pesquisa iniciada (com a sistematização de novos periódicos modernistas) no segundo semestre deste ano.

Instituto Moreira Sales, Itaú Cultural, Pinacoteca e Biblioteca Nacional: adesão ao projeto Brasileira Iconográfica, com a inserção das primeiras imagens selecionadas da BBM para o projeto (<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/>).

Parcerias: para além dos convênios oficialmente firmados entre a USP e as outras instituições, a BBM desenvolve parcerias pontuais ou de mais longa duração com unidades da Universidade de São Paulo, tais como:

- Música na BBM: parcerias com o Departamento de Música da ECA; com a OSUSP e CoralUSP.

- Seminários e eventos: realizados em parcerias com a FFLCH, IEB, IEA e os órgãos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão.

- Rede de conservadores da USP: ainda com um caráter informal, a rede deve ter sua formalização estabelecida por meio de um grupo de trabalho constituído pelo Centro de Preservação Cultural da PrCEU, com apoio da BBM, para apoiar na conservação preventiva dos acervos da USP.

5. Projetos em Andamento

Hélio de Seixas Guimarães. Machado de Assis em inglês: tradução, edição e circulação transnacional

Resumo: O projeto propõe a realização de um estudo abrangente sobre as condições de produção e circulação das primeiras traduções de obras de Machado de Assis para o inglês, consideradas as circunstâncias históricas em que se inseriam, entre as décadas de 50 e 60 do século XX. Os materiais pesquisados incluem correspondência entre os tradutores, entre os tradutores e editores, entre os editores e a imprensa, autoridades consulares e agências de cooperação internacional, memorandos, contratos, resenhas e artigos de jornal, materiais de publicidade, planilhas com tiragens e vendas, documentos com as políticas que viabilizaram a tradução e a circulação nos Estados Unidos de autores estrangeiros, especialmente latino-americanos, no período do pós-guerra. O trabalho analítico final consistirá na publicação de um estudo, a ser publicado conjuntamente com reproduções fac-similares, transcrições e traduções dos principais documentos levantados. Dada a extensão, a qualidade e o ineditismo da documentação, a pesquisa tem o potencial de trazer perspectivas interpretativas igualmente inéditas sobre um capítulo importante da internacionalização da obra de Machado de Assis, que deem visibilidade a novas questões que possam ampliar o debate crítico em torno das possibilidades e entraves à disseminação internacional da literatura brasileira.

Marli Quadros Leite. O mosaico teórico das gramáticas brasileiras - séc. XIX

Resumo: Trata-se de uma pesquisa cujo objetivo fundamental é comprovar a mesclagem teórica presente em gramáticas brasileiras do século XIX. As obras examinadas constituem dois grupos distintos, a considerar a ênfase dada a uma das teorias que as configuram, em geral a T2, por exemplo: o racionalismo, em algumas e o historicismo em outras.

Heloisa Bellotto e Odete Pereira. Catalogação da coleção Província Cisplatina. Além da descrição e inserção das informações no Dedalus, os documentos da Província Cisplatina que devem receber um catálogo impresso em 2023.

Projetos Residência em Pesquisa (aprovados: início em setembro de 2022)

Felipe de Moraes. Tutameias – proposta para uma investigação sobre os datiloscritos do último livro de contos de Guimarães Rosa.

Resumo: O presente projeto de pesquisa tem por objetivo uma investigação dos datiloscritos de Tutameia que se encontram na BBM. Último livro de contos publicado em vida por Guimarães Rosa, Tutameia (1967) apresenta uma radicalização formal dos procedimentos estéticos roseanos na medida em que condensa ao extremo a linguagem e exige do leitor uma participação cada vez mais ativa na construção de sentido das narrativas; assim, uma análise das provas tipográficas e o cotejo com a versão definitiva

do livro poderão abrir novas perspectivas para os estudos da prosa do autor mineiro, aliando o trabalho hermenêutico e a pesquisa em arquivo.

Luiz Carlos de Sá Rocha. História das relações entre animais e seres humanos no Brasil. Impactos sanitários e ambientais.

Resumo: O presente projeto de pesquisa visa estudar a evolução das relações entre animais e seres humanos, dentro de uma perspectiva histórica, com foco e atenção para os aspectos sanitários, éticos e de bem-estar social. Observando aspectos históricos, o projeto visa investigar e destacar relatos de importância biológica, ambiental, social e cultural conectando estes relatos históricos com questões sanitárias e institucionais, evidenciando avanços e retrocessos nas políticas sanitárias e seu desenvolvimento no Brasil. Será dada ênfase às doenças zoonóticas, seus impactos e importância nas relações entre animais e seres humanos.

Mariana França Soutto Mayor. O Negreiro à frente do teatro: José Bernardino de Sá na direção do Theatro Imperial São Pedro de Alcântara (1845-1851) - continuidade da residência em pesquisa

Resumo: Este projeto dá continuidade à residência em pesquisa e estágio de pós-doutorado em andamento (bolsa Fapesp) sobre as relações entre as práticas teatrais e escravidão na primeira metade do século XIX, a partir da trajetória do negreiro José Bernardino de Sá, como diretor do Theatro São Pedro de Alcântara, no Rio de Janeiro. Em paralelo, o trabalho examina uma mudança estrutural no mercado de trabalho teatral da cidade, focando na condição social de artistas libertos e escravizados, conectando-a com o processo jurídico de abolição do tráfico negreiro, que culmina na Lei Eusébio de Queirós, de 1850.